

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

Acadêmico comemora 20 anos de incentivo à leitura

Os Projetos de Leitura são realizados em escolas, hospitais, praças e terminais de passageiros. Laé de Souza promove a leitura nos mais diversos ambientes

O acadêmico Laé de Souza, cadeira nº 4 de Letras, em 2018, completa 20 anos de seu trabalho de incentivo à leitura. Tudo começou com o projeto “Encontro com o Escritor”, quando, corajosamente, imprimiu cinco mil exemplares do seu livro de crônicas “Acontece...” e emprestou às escolas públicas para leitura e depois se reunia com os estudantes para discutir os textos e o processo de criação. O que era chamado de loucura e utopia pelos amigos e colegas escritores foi bem aceito pelos professores e deu tão certo que a partir daí surgiram outras iniciativas de incentivo à leitura.

Laé percorreu escolas da periferia e do interior de São Paulo ministrando palestras e conversando com estudantes participantes do projeto. Hoje são nove projetos de leitura criados pelo escritor e servidor público, que é um inconformado com o índice de leitura no país que afirma que projetos de incentivo à leitura bem formatados e bem conduzidos formam leitores. “Muitos alunos se manifestam dizendo que mudaram a sua postura em relação à leitura por ter participado de um projeto de incentivo à leitura. Fico feliz ao ver a contribuição de pessoas e grupos independentes lutando pela leitura e ajudando a formar leitores. Tenho conhecimento de muitas pessoas por aí com ações em ruas, bairros e escolas e, sempre que possível, faço doação de meus livros para fortalecer a ideia”, diz o escritor.

O projeto “Ler é Bom, Experimente!” contempla, por ano, cerca de 40 mil alunos



de escolas públicas de municípios de várias regiões do país, atendendo, inclusive, escolas da zona rural. São cerca de 300 escolas por ano, em que todos os alunos participantes do projeto recebem o mesmo livro e material auxiliar para desenvolver as atividades a partir da leitura. O professor, a seu critério desenvolve algumas atividades sugeridas em um manual, como adaptação dos textos para teatro, encenação, ilustrações de textos produzidos pelos estudantes, discussão dos temas etc e obrigatoriamente o aluno deverá desenvolver um texto. O professor escolhe o melhor texto de sua classe e envia ao Grupo Projetos de Leitura que seleciona os melhores textos recebidos das escolas participantes do projeto e publica um livro.

O projeto Viajando na Leitura é para os passageiros de transportes públicos. A ação consiste em distribuir livros ou deixá-los nos assentos dos terminais de ônibus, metrô e aeroportos, com a proposta ao leitor para que depois da leitura deixe o livro em um lugar público para dar continuidade ao projeto. “Encontrar um livro pode despertar a curiosidade, fazer a pessoa dar uma folheada e aí, esperamos que o texto seja atraente e do agrado do leitor para ele dar continuidade à leitura e quem sabe descobrir o prazer de ler” diz Laé de Souza.

O projeto Dose de Leitura é desenvolvido em hospitais. Um carrinho expositor circula pela unidade hospitalar oferecendo livros para leitura aos pacientes. A Caravana da Leitura

passa por cerca de 40 cidades por ano comercializando livros por valor simbólico. O Leitura no Parque oferece livros para leitura aos frequentadores de parques públicos.

A *Folha do Servidor Público* e o programa *AFPESP na TV* já produziram reportagens sobre as ações, como forma de ajudar na divulgação deste grandioso trabalho. Parabéns, Laé de Souza e vida longa aos projetos e a seus nobres ideais.

Como são muitos projetos, no site www.projetosdeleitura.com.br você vai encontrar mais informações.



Agenda: próxima reunião da Alca será no dia **18/10/18**, às 14 horas, na Sede Social e aberta aos associados.

